



Eucalyptus Online Book & Newsletter

Eucalyptus Newsletter nº 45 – Fevereiro de 2014

Uma realização:



Autoria: **Celso Foelkel**

Organizações facilitadoras:



ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel



BRACELPA – Associação Brasileira de Celulose e Papel



IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais

Empresas e organizações patrocinadoras:



Fibria



ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel



ArborGen Tecnologia Florestal



Ashland



BRACELPA – Associação Brasileira de Celulose e Papel



Celulose Irani



CENIBRA – Celulose Nipo Brasileira



CMPC Celulose Riograndense



Eldorado Brasil Celulose



Klabin



Lwarcel Celulose



Pöyry Silviconsult



Stora Enso Brasil



Suzano Papel e Celulose



Eucalyptus Newsletter nº 45 – Fevereiro de 2014

Relatos de Vida



TAPPI

Technical Association of the Pulp and Paper Industry

A TAPPI – Technical Association of the Pulp and Paper Industry é uma das maiores e das mais tradicionais associações técnicas do setor de celulose e papel a nível global. Sempre tive o maior carinho e entusiasmo por ela, desde minha época de estudante, quando ingressei no setor como estagiário em tecnologia de celulose e papel, na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, sob a orientação do amigo e professor Dr. Luiz Ernesto George Barrichelo. Logo que me apresentei ao professor Barrichelo para início do estágio, ainda em meados do ano 1967, ele logo me informou que o setor de celulose e papel no Brasil estava ainda em evolução, que não havia livros no idioma Português e que a literatura era basicamente em Inglês ou Alemão. Seria minha opção estudar livros e revistas em um ou outro desses idiomas. Ai, ele me entregou uma revista TAPPI Journal e me disse: “essa é a revista de melhor qualidade no setor, da associação norte-americana TAPPI, que é a referência mundial em apresentar tecnologias e metodologias de ensaios laboratoriais”. Também me mostrou alguns livros da “TAPPI Press” e alguns métodos do tradicional “TAPPI Standards & Methods” e me disse: “comece logo a aprender inglês se quiser ter sucesso nesse setor” – e me reforçou – “essa é uma das condições fundamentais para se trabalhar nesse laboratório”.

Portanto, desde aqueles meus primeiros momentos no setor, já me tornei familiarizado com o nome TAPPI e comecei a admirar seus produtos, como fonte de

conhecimentos para ter sucesso no setor. Isso antes de introduzir qualquer outra associação, revista ou metodologia disponível naquela época. Para mim se tornou uma obrigação imediata de fortalecer o idioma inglês e ler e estudar as publicações da TAPPI. Talvez daí, meu encantamento, ainda juvenil, com a associação, que mais tarde entraria de muitas formas em minha vida profissional.

Em 1971, eu já sabia que iria estudar nos Estados Unidos da América, para trabalhar para a obtenção de meu grau de Mestre em Celulose e Papel, com bolsa de estudos patrocinada pela UDAID – Agency for International Development. Isso aconteceria na State University of New York, no College of Environmental Sciences and Forestry, em Syracuse, NY. Comecei então a estrategiar em como me aproximar da TAPPI. Inicialmente, solicitei que a USAID me ajudasse em me tornar sócio da TAPPI, e nisso recebi plena concordância da mesma, que me conseguiu a almejada ligação como “TAPPI Student Member”, em janeiro de 1972. Portanto, quando coloquei os pés nos Estados Unidos para estudar, já cheguei lá como sócio da TAPPI. Durante minha permanência de 20 meses para estudos de pós-graduação nos USA, visitar a biblioteca da universidade para ler e obter cópias de artigos da revista TAPPI eram atividades quase que diárias de minha vida acadêmica – a maioria dos artigos copiados me é útil até os dias de hoje.

Em 1973, tive minha primeira oportunidade de participar de um grande evento da TAPPI, que aconteceu em Chicago, Illinois. Nosso estimado amigo e professor de Syracuse, Dr. Roger Strauss organizou um grupo de estudantes e professores da universidade para participação no TAPPI Annual Meeting. Isso foi algo que marcou minha vida estudantil, pois conheci Chicago, assisti a palestras magníficas e visitei uma exposição industrial repleta de novidades. Lembro-me bem que o que mais me chamou a atenção no evento era a ênfase em automação, ou seja, em equipamentos para tornar as fábricas e as operações mais controladas pelas máquinas do que pelas pessoas. Imaginem amigos, em 1973, os computadores eram ainda primitivos e dinossáuricos – era uma nova era surgindo no setor, coisa que evoluiu rapidamente, desde então. A partir daquela época foram diversas as oportunidades que tive de participar em eventos e cursos da TAPPI, que se constituíam em excepcionais oportunidades de aprendizado técnico e de *networking* com as pessoas mais renomadas do setor a nível global. A TAPPI oportunizava um *networking* tão fantástico no setor, que o diretório de sócios se constituía na forma que eu tinha de encontrar endereços de técnicos do setor com os quais eu quisesse me comunicar, por alguma razão.

Em 1980, surgiu a primeira grande oportunidade de apresentar algo de valor na revista TAPPI Journal. O Brasil começava a despontar no cenário celulósico-papeleiro com a inauguração e entrada em operações de grandes unidades industriais como Riocell, CENIBRA, Aracruz, Celulose da Bahia e Jari Celulose. Meu amigo e também professor em Syracuse, Dr. Bengt Leopold, convidou-me para escrever sobre a produção de celulose de fibras curtas no Brasil para a revista da associação, a mais alta honraria técnica que eu poderia receber naquela época. Com isso, tive a chance de apresentar minha primeira contribuição por escrito para a TAPPI, com o artigo “*Hardwood pulping in Brazil*”, onde eu e meu grande amigo Ceslavas Zvinakevius (CENIBRA) introduzimos os eucaliptos como a grande promessa como fibra celulósica para a fabricação de papel a nível global.

Durante a década dos 80’s, o Brasil foi crescendo em sua indústria de produção de celulose, chamando dessa forma a atenção do mundo. Em início dos anos 90’s, o País já não era mais uma promessa, mas uma realidade no cenário mundial de celulose e papel. Com isso, meus contatos com a TAPPI se aceleraram, por interesse recíproco: a associação, querendo conquistar mais espaço e sócios no novo *Eldorado Celulósico-Papeleiro* que era o Brasil; e eu, querendo ter oportunidades dentro da maior associação técnica mundial de celulose e papel.

A TAPPI, que foi fundada em 1915, no final da década de 1990 atingiu seu número máximo de associados, praticamente 30.000. Com as sucessivas crises do setor e com seu enxugamento gradual, os associados estão-se reduzindo em praticamente todas as associações técnicas, sendo que algumas delas até mesmo deixaram de existir ou se fundiram a outras. Atualmente, a TAPPI possui cerca de 7.000 sócios pessoas físicas, ainda na posição de uma das maiores associações globais do setor. Entretanto, essa redução do número de associados mostra muito bem as mudanças radicais que o setor de celulose e papel tem sofrido em pouco mais de uma década.

Em 1994, fui convidado para ser membro de dois comitês da TAPPI, que aceitei de imediato, apesar da distância: o comitê associativo ("Membership Committee") e o comitê internacional ("International Committee"). Minhas atividades internacionais já eram proeminentes nessa década dos 90's, com palestras e participações em eventos no mundo todo (em especial nos Estados Unidos e Europa), sempre discorrendo sobre os eucaliptos, suas fibras e polpas, papéis e florestas. Por isso, entrar para a TAPPI pela porta da frente me entusiasmou muito. Antes disso, eu já fora membro do "Non-Woody Pulping Committee", em função de meus interesses na produção de celulose de bagaço de cana-de-açúcar e bambu. O "chairman" desse comitê era o renomado Joseph E. Atchison, que deixou um legado de publicações sobre as matérias-primas não lenhosas para a fabricação de celulose e papel.

Tão logo comecei a participar desses dois novos comitês, minha primeira surpresa: a TAPPI pretendia organizar um *tour* de visitas pelas principais fábricas brasileiras, trazendo os principais nomes da associação, inclusive o seu presidente na época, Mr. Ronald Estridge, mais o meu estimadíssimo amigo Mr. Wayne Gross, que era o diretor executivo da associação. As visitas foram um sucesso, o que inclusive rendeu duas reportagens na revista TAPPI Journal, escritas por Donald Meadows e David Bentley Jr. Os resultados desse "Brazilian tour" foram significativos: a TAPPI abriu os olhos e enxergou um Brasil poderoso e cheio de vitalidades - portanto, nada melhor do que dar mais atenção aos brasileiros, que estavam chegando ao jogo para ocupar um espaço cada vez maior. Meu espaço na TAPPI cresceu proporcionalmente ao crescimento do Brasil. Começamos inclusive a articular parcerias da TAPPI com a ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel, desde 1997, o que acabaria por culminar com diversos eventos conjuntos dessas duas associações, na forma de congressos técnicos da ABTCP/TAPPI no Brasil nos anos 2000, 2003, 2006, 2010 e 2014.

Em 1997, concorri pela primeira vez para o cargo de diretor da TAPPI ("BOD - Board of Directors") para um termo trienal que começaria em 1998. Meu par na disputa foi meu competente amigo Dr. Antti Arjas, na época presidente do Finnish Pulp and Paper Research Institute. Um oponente de peso. Não fui bem sucedido naquela vez, mas não entreguei os pontos. Em 2002, mais experiente e com mais tradição na associação, tive nova chance, concorrendo com meu estimado amigo Xavier Llamas, do México, que também era membro do Comitê Internacional da TAPPI. Já me considerava e me sentia com a graduação correta para disputar o cargo, com mais chances de sucesso. Em 2001, havia sido agraciado com a distinção de "TAPPI Fellow" - uma homenagem concedida anualmente a um pequeno número de associados, que tivessem tido trabalhos importantes para a indústria e para a associação.

Assim, na segunda eleição em que participei, sai-me melhor, e passei a integrar o Conselho de Diretores da TAPPI, no período entre Fevereiro de 2003 a Março de 2006. Foi um período de muito aprendizado, em que a TAPPI vivia uma enorme crise financeira e de existência pela queda da dimensão da indústria norte-americana e canadense de produção de celulose e papel. Ganhei muitos amigos,

aprendi muito sobre gestão de associações, participei de decisões difíceis e, principalmente, conheci e integrei-me com gente maravilhosa e que se dedicava com voluntariedade para o sucesso da associação. Nesse mesmo período, eu também ocupei os cargos de presidente (2001 a 2003) e vice-presidente (2004 a 2006) da ABTCP. Isso me permitiu trabalhar para o bem comum de ambas as associações e a fortalecer as parcerias, que haviam começado durante a gestão dos amigos Gastão Estêvão Campanaro e Marco Fábio Ramenzoni, na ABTCP. Aos poucos essa parceria se solidificou com as gestões de Umberto Cinque, Alberto Mori e Lairton Leonardi, da associação brasileira.

Minhas atividades no Comitê Internacional da TAPPI foram significativas entre os anos de 1994 até 2003, quando passei para o Conselho de Diretores, deixando assim obrigatoriamente as atividades em comitês. Em geral, esse comitê internacional realizava reuniões em Atlanta (Geórgia), mas também em diversos países, já que aconteciam simultaneamente a algum evento de uma associação técnica local (China, Japão, Brasil, Canadá, Portugal, Finlândia, Suécia, etc.). Tive a oportunidade de interagir com pessoas do mais alto valor técnico e de muita capacidade de trabalho voluntário, dentre as quais me recordo de alguns nomes de técnicos com os quais estabelecemos amizades fraternas de muito esforço coletivo, da mesma forma como no Comitê Associativo: Dale Dill, Xavier Llamas, Pirkko Molkentin-Matilainen, Bo Fahlin, Brian Attwood, Hou-Min Chang, Doug Duval, C.J. Krause, Bengt Jakobsson, Bruce Lyne, David Hsieh, Carl Landegger, Robert Kinstrey, Paul Magnabosco, David Markgraf, Frank Marchetti, Kunio Hata, David Peakes, James Snyder, Dan Blevins, Scott Stimart, Pablo Meneses e Mike Wallace. Pelo lado da TAPPI, as orientações e a seleção das agendas sempre eram conduzidas pelos amigos Wayne Gross e John Harrison.

Já durante meu período no "Board of Directors", eu também encontrei pessoas notáveis e de muita dedicação ao setor de celulose e papel e à TAPPI. Dentre as que me recordo mais e melhor, destaco: Willis Potts, Kathleen Bennett, Michael Hass, Lewis Shackford, Gerard Ring, Leroy Barry, Charles "Chuck" Bogatie, G. Ronald Brown, Richard Croker, Anita Deepke, John Hanby, Jonathan Kerr, Barbara Russell, Ronald Yeske, Sally Love, Peter Lee, Hans Müller, Jeffrey Siegel, John Benham, Roger Brear, Gene Canavan, Ingve Stade, Aski Hyttinen, Katherine Buckman Gibson, Charles Hodges, Richard Barker, Michael D. Wallace e Mark McCollister. As reuniões do "board" costumavam acontecer nas cidades sede da TAPPI (Atlanta ou Norcross, na Geórgia) ou em cidades onde estivesse acontecendo algum evento da associação: Jacksonville, New Orleans, Orlando, Savannah, Seattle, Milwaukee, etc. Eu tinha o hábito de levar pacotinhos de café brasileiro para todos, em praticamente todas as reuniões nas quais participava. Carregava entre 25 a 30 pacotes de 250 gramas de café brasileiro para os colegas da diretoria, o que me significaria sempre um atraso de meia hora na alfândega americana para explicar do que se tratava – os oficiais da alfândega abriam em geral um dos pacotes para confirmar o material e me liberavam – nunca tive problemas e trazia a alegria de todos e também do "staff" da TAPPI mais diretamente ligado ao "board". Com isso, introduzi diversas marcas de café brasileiro nos USA como Pilão, Três Corações, Caboclo, Bom Jesus, Pacheco, Melitta, etc. Sempre com muito sucesso!

Já que estou falando de pessoas, ao longo de meus anos dedicados à TAPPI encontrei muitas pessoas que conquisei sincera amizade junto à equipe executiva e administrativa da associação: Larry Montague (atual presidente e CEO - *Chief Executive Officer*), Wayne Gross, Susan Rawlins, John Harrison, Barbara Huffman, Laura Feix, Eric Fletty, Glen Ostle, Edie Robie, Mary Lynn Miller, Mary Beth Bennett, Evelyn Pineda, Karen Daniel, Clare Reagan, Pat Pauksta, Donald Meadows, Matthew Coleman, David Bentley Jr., Alan Rooks, Ken Patrick, dentre tantos amigos mais. Em especial, gostaria de agradecer uma vez mais aos estimados amigos John

Harrison e Susan Rawlins pela ajuda dada para a elaboração desse relato de vida, ajudando-me a colocar um pouco de dinamismo em minhas adormecidas células cerebrais, no resgate de alguns nomes de pessoas que há anos não encontrava.

Em relação à distinção "TAPPI Fellows", sempre me vem à lembrança a primeira vez em que ouvi sobre ela – foi numa conversa com meu saudoso e estimado amigo Dr. Benjamin Solitrenick, um ícone técnico do setor brasileiro de celulose e papel, em meados dos anos 80's. Tomamos, com outras pessoas do setor no Brasil, a decisão de indicá-lo para essa distinção, o que o Benjamin "tirou de letra", passando a ser o primeiro brasileiro a ter essa distinção internacional da TAPPI, em 1984. Em fevereiro de 2001, fui agraciado com essa homenagem pela TAPPI em Atlanta e lá estivemos para recebê-la das mãos de Mike Wallace (presidente da TAPPI na ocasião), para meu privilégio, com toda minha família: minha esposa Lorena e nossas filhas Alessandra e Ester – algo que me encheu de muitas alegrias e sentimento de estar realizando algo de valor para a sociedade celulósica papeleira. A partir dessa data, a ABTCP tem regularmente indicado brasileiros de destaque para concorrer à homenagem "TAPPI Fellows" pela TAPPI. Com isso, outros brasileiros, técnicos renomados de nosso setor, também já foram agraciados: José Lívio Gomide, Carlos Augusto Lyra Aguiar, Jorge Luiz Colodette e Ergílio Cláudio-da-Silva Júnior.

Dentre os inúmeros "TAPPI Fellows", eu gostaria de destacar minha amizade e respeito profissional aos brasileiros recipientes dessa homenagem, como também a outros amigos com os quais trabalhei durante minhas atividades com a TAPPI e também ao longo de minha vida setorial: Thomas McDonough, Wells Nutt, Richard Mark, Rudra Sing, Douglas Reeve, Isaiah Gellman, Peter Lee, Richard Berry, Barbara van Lierop, Martin McLeod, Carl Marschke, Larry Butts, Ashok Jain, Douglas Pryke, Hannu Paulapuro, Lothar Gottsching, Hans Müller, Brian Attwood, Ron Crotogino, Dale Dill, Norman Heberer (Mr. Brazil), Robert Kinstrey, Bengt Leopold, Philip Luner, Willis Potts, Kathleen Bennett, Ben Thorp, Honghi Tran, Hou-Min Chang, William Fuller, Lewis Shackford, Mark McCollister, Delmar Raymond, Jim Atkins, Sally Love, Derek Page, Hans Giertz, Peter Axegård, Karl-Erik Eriksson, Nils Hartler, Tom Lindström, Ulla-Brit Mohlin, Ants Teder, Gene Canavan, Harry Cullinan Jr., Carlton Dence, Gopal Goyal, Joseph Gratzl, David Peakes, Richard Phillips, Arthur Ragauskas, Jeffrey Siegel, Barbara Russell, Bruce Zobel e o "imortal" amigo Benjamin Solitrenick, dentre outros.

Dentre essas dezenas de amigos que citei nominalmente, e que não são todos, já que a minha memória começa a me trair, infelizmente alguns já não mais estão entre nós para receber esse abraço fraterno através dessa nossa newsletter – porém, o que fazer, é o ciclo irreversível da vida, que começa e termina para todos nós. Tenham certeza que eles, caso pudessem de alguma maneira fazer isso, com certeza estenderiam seu abraço para nossa associação pela qual tanto se dedicaram de forma voluntária.

Existem alguns fatos pitorescos e interessantes ao longo de minha vida associada à TAPPI, além das inúmeras reuniões, eventos, leituras, estudos e muitas viagens e horas de aeroporto:

- Em 1994, fui convidado para fazer parte de uma delegação da TAPPI para palestrar no evento PAPFOR 94, em São Petersburgo, Rússia. Minha palestra foi sobre aspectos ambientais na fabricação de celulose e papel, um tema para o qual eu já fora inclusive convidado pela própria TAPPI para palestrar em Atlanta nos Estados Unidos, em função dos enormes avanços nessa área pela empresa Riocell, onde eu ocupava a posição de Diretor de Tecnologia e Ambiente. Dessa delegação participaram renomados técnicos membros da

TAPPI, os quais também palestraram no evento, tais como: Isaiah Gellman, Kunio Hata, Matthew van Hook, Richard Spangenberg, Thomas McDonough e Wayne Gross (que coordenava a delegação).

- Entre os anos 1997 até 2001 escrevi quase que mensalmente uma coluna para a revista TAPPI Journal que se denominava Latin America Industry News – News from Celso Foelkel. Consegui resgatar todas elas e as coloquei mais adiante nessa seção para *downloading*. Nesses mini-artigos, eu contava novidades do setor de celulose e papel que estavam acontecendo no Brasil, Chile, Colômbia, Peru, Argentina, Uruguai, etc.
- Em 2005, fui convidado para integrar uma delegação da TAPPI para apresentar palestra técnica em Pequim (Beijing), China (no evento China Paper 2005) sobre as florestas plantadas de eucalipto e a produção de celulose de mercado no Brasil. A delegação constituía-se do amigo Wayne Gross e de renomados técnicos como palestrantes no evento: Roberta Farrell, Denise Trainer, Charles “Chuck” Hass, Robert Kinstrey, Hoo-Min Chang, William Moore e Michael Sun. Foi uma excelente oportunidade para conhecer o mercado chinês e suas fábricas e tecnologias, que já estavam em franco processo de expansão. Também a interação com diversos técnicos locais foi muito profícua e se mantém viva até hoje.
- Em 2006, fui convidado para organizar e apresentar um evento sobre os eucaliptos e sua utilização para produção de celulose kraft branqueada durante a “2006 – TAPPI EPE - Engineering, Pulping and Environmental Conference” que aconteceria em Atlanta, GA. Decidi convidar para ser meu parceiro nas apresentações o amigo Dr. José Lívio Gomide, da UFV – Universidade Federal de Viçosa. Dividimos o “*Eucalyptus* tutorial” em quatro partes, cabendo-me falar sobre aspectos florestais e ambientais das florestas e fábricas kraft. Já o amigo Gomide dissertou sobre qualidade da madeira e produção de celulose kraft de clones de eucaliptos. Tivemos dezenas de participantes e pudemos divulgar os eucaliptos para uma plateia muito atenta e também muito curiosa. Na mesma conferência, também apresentei uma palestra sobre “Modernas linhas de fibras na América Latina”, onde coloquei meu entusiasmo sobre duas das mais modernas fábricas que conheço: Veracel (Brasil) e Arauco Nueva Aldea (Chile).
- A TAPPI foi a primeira entidade a acreditar e a apoiar as edições do meu projeto Eucalyptus Online Book & Newsletter. Na verdade, eu havia deixado a minha ex-empresa Riocell, em 1998, com o propósito de ter mais tempo para escrever um livro sobre os eucaliptos – esse livro seria publicado pela TAPPI, com a qual eu já havia inclusive acertado as condições de edição, prazos, etc. Entretanto, logo percebi que as edições técnicas impressas em papel demoram longo tempo para se esgotar, os livros se obsoletam e que eu teria que doar inúmeros exemplares para meus milhares de amigos do setor – tomei então a decisão de fazer o livro digital e doar a todos, amigos e interessados da sociedade global. O amigo Wayne Gross no começo não mostrou muita fé nesse projeto digital, porém com o interesse da congênera brasileira ABTCP, acabou mudando de ideia e logo se encantou com o mesmo - até hoje, agora com Larry Montague, a TAPPI dá destaque e coloca as edições da Eucalyptus Newsletter e do Eucalyptus Online Book como publicações que apoiam, como pode ser notado a seguir:

http://www.tappi.org/content/enewsletters/enews/2007/enews_may0707.htm (Promovendo capítulos do Eucalyptus Online Book)

<http://www.tappi.org/Publications.aspx> (Citando a Eucalyptus Newsletter e o Eucalyptus Online Book)

<http://www.tappi.org/Publications/Specialty-Newsletter.aspx> (Promovendo a Eucalyptus Newsletter)

- Nos aspectos de gestão, incentivei mudanças radicais no tratamento aos sócios – a E-Library foi uma das minhas principais conquistas, em minhas conversas com o presidente Larry Montague. Na verdade, isso era mais do que necessário para se contrapor à conhecida competição que as associações técnicas sofrem em relação aos mecanismos de buscas como Google, etc. Se a associação não oferecer material técnico de excelente qualidade, rapidamente e gratuitamente a seus associados, para que finalidade ela serviria, então?
- Outra conquista da qual me orgulho bastante por ter trabalhado muito por ela foi a parceria de mais de 15 anos que tem ocorrido entre a TAPPI e a ABTCP. Essa parceria já foi muito maior, mas as épocas mudaram e as associações encolheram. Chegamos a ter uma enorme troca de artigos técnicos de autores brasileiros que passaram a encontrar nas revistas (TAPPI Journal, Solutions, Paper 360º) e nos websites da TAPPI os canais para divulgar seus feitos e artigos técnicos. Da mesma forma, incentivamos muito a reciprocidade de palestrantes em congressos e cursos realizados de forma conjunta em muitos casos.
- Atualmente e desde 2009, participo de forma ocasional no International Research Management Committee, que tem a missão de estrategiar ações e estabelecer rotas tecnológicas para a associação e para o setor, como forma de oferecer oportunidades para artigos, eventos, intercâmbios, cursos, etc.

Para finalizar esse relato de uma das fases mais importantes em minha carreira profissional, gostaria de lhes apresentar uma seleção de fotos e documentos que coloquei na forma de um arquivo PowerPoint e ao qual chamei de:

TAPPI – Um tributo a uma associação onde o trabalho voluntário é valorizado (“da forma que foi o meu...”). C. Foelkel. Arquivo em PowerPoint: 37 slides. (2014)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/TAPPI_Um_tributo.pdf (em Português)

Também os convido a visitarem os websites da TAPPI, o tradicional e o comemorativo do centenário da associação, que ocorrerá em 2015:

<http://www.tappi.org/> (Website da TAPPI – em Inglês)

<http://www.tappi.org/About-TAPPI.aspx> (“About Tappi” – em Inglês)

<http://www.tappi100years.org/> (Website comemorativo ao primeiro centenário da TAPPI, que acontecerá em 2015 – em Inglês)

A todos meus inúmeros amigos que consegui através dessa fantástica associação, meu fraterno obrigado pelo muito que contribuíram para minhas realizações profissionais, meu conhecimento técnico e minhas aspirações de desenvolvimento na carreira. O mesmo agradecimento eu dedico a todos os milhares de autores de

artigos e palestras disponibilizados nesses praticamente 100 anos da TAPPI. Fico feliz que a história tenha ocorrido dessa maneira. Isso eu jamais poderia imaginar, quando o meu amigo, orientador e professor, Dr. Luiz Ernesto George Barrichelo, me contou em 1967, como já lhes disse, "que existia no mundo uma associação nos Estados Unidos da América que os técnicos do setor deveriam ter como exemplo". Ele, que já era associado da TAPPI, mais uma vez estava muito certo, como sempre, ao me desafiar a ter na TAPPI uma fonte constante de novos conhecimentos e de inovações ao nosso setor de celulose e papel.

Seleção de artigos e palestras de autoria de Celso Foelkel e que foram publicados em revistas ou apresentados em eventos da TAPPI

A seguir, segue uma seleção de artigos e de websites que estão diretamente associados a esse meu Relato de Vida para e com a TAPPI – Technical Association of the Pulp and Paper Industry.

***Eucalyptus* plantation forests in Brazil.** C. Foelkel. TAPPI *Eucalyptus* Tutorial. Apresentação em PowerPoint: 75 slides. (2006)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/Palestras/Tappi%20Eucalyptus%20Tutorial.%20Plantation%20Forests%20in%20Brazil.pdf> (em Inglês)

Environmentally friendly *Eucalyptus* pulp production in South America. C. Foelkel. TAPPI *Eucalyptus* Tutorial. Apresentação em PowerPoint: 27 slides. (2006)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/Palestras/TAPPI%20Eucalyptus%20Tutorial%20%20Environmental%20Performances.pdf> (em Inglês)

Modern fiberlines in Latin America. C. Foelkel. 2006 TAPPI EPE – Engineering, Pulping & Environmental Conference 2006. Apresentação em PowerPoint: 22 slides. (2006)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/Palestras/Modern%20fiberlines%20in%20Latin%20America.pdf> (em Inglês)

The growth of the South American kraft pulp industry based on the utilization of plantation forests. C. Foelkel. China Paper Technical Conference. 08 pp. (2005)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/Tappi_China_Paper_Celso_Foelkel.pdf (em Inglês)

***Eucalyptus*: Forests, pulp mills and pulp markets.** China Paper Technical Conference. Apresentação em PowerPoint: 47 slides. (2005)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/Palestras/China%20Paper%20Speech%202005final.pdf> (em Inglês)

Jarcel pulp mill gearing up for a new beginning. C. Foelkel. TAPPI Journal 84(5): 40 – 42. (2001)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/2001_Jarcel.pdf (em Inglês)

RIADICYP: A new scientific and technological network. C. Foelkel. TAPPI Journal 84(5): 43. (2001)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/2001_RIADICYP.pdf (em Inglês)

Prospects mixed for global pulp and paper markets: Europe; South America and South Africa reviews and forecasts. M.E. Marley; C. Foelkel; J. Molony. TAPPI Journal 84(1): 74 - 76. (2001)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/2001_Prospects_global_pulping.pdf (em Inglês)

Peru: a profile of its pulp and paper industry. C. Foelkel. TAPPI Journal 83(11): 14 – 15. (2000)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/2000_Peru_profile.pdf (em Inglês)

Alto Parana expands and modernizes operations. C. Foelkel. TAPPI Journal 83(8): 12. (2000)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/2000_Alto_Parana.pdf (em Inglês)

Riocell implements cleaner production program. C. Foelkel. TAPPI Journal 83(7): 16 – 18. (2000)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/2000_Riocell_Cleaner_production.pdf (em Inglês)

Optimism is back in the Latin American pulp and paper congresses. C. Foelkel. TAPPI Journal 83(4): 18 - 20. (2000)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/2000_Optimisms_back.pdf (em Inglês)

Sao Paulo houses FAO Advisory Committee. C. Foelkel. TAPPI Journal 83(3): 16 - 18. (2000)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/2000_FAO_Advisory_Committee.pdf (em Inglês)

A review of world markets. P.N. Williamson; C. Foelkel; M. Marley; K. Gurandsrud; J. Molony; B. Orgill. TAPPI Journal 83(1): 34 – 41. (2000)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/2000_Review_world_markets.pdf (em Inglês)

Latin America: mild optimism despite exchange rates. C. Foelkel. TAPPI Journal 83(1): 36. (2000)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/2000_%20Latin%20America_mild_optimism.pdf (em Inglês)

Improving *Eucalyptus* pulp refining through the control of pulp consistency and stock pH. C. Foelkel; I. Dalmolin. 1999 TAPPI Papermakers Conference Proceedings. Apresentação em PowerPoint: 17 slides. (1999)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1999_Pulp_Refining.pdf (em Inglês)

Improving *Eucalyptus* pulp refining through the control of pulp consistency and stock pH: comparisons at given bulk and given tensile strength. C. Foelkel; I. Dalmolin. 1999 TAPPI Papermakers Conference Proceedings. 04 pp. (1999)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1999_PulpRefining.pdf (em Inglês)

MD Papeis: a niche-oriented company. C. Foelkel. TAPPI Journal 82(11): 16 - 18. (1999)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1999_MD_Papeis.pdf (em Inglês)

ESPRA/ESPRI holds Spring meeting in South America. C. Foelkel. TAPPI Journal 82(10): 16 - 22. (1999)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1999_ESPRA_ESPRI.pdf (em Inglês)

CETCEP adds competitiveness to the Brazilian industry. C. Foelkel. TAPPI Journal 82(9): 20 - 22. (1999)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1999_CETCEP.pdf (em Inglês)

Uruguay planting industrial forests. C. Foelkel. TAPPI Journal 82(8): 14. (1999)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1999_Uruguay_planted_forests.pdf (em Inglês)

Plantations: the golden opportunity for forestry and wood production in Latin America. C. Foelkel. TAPPI Journal 82(6): 26 - 29. (1999)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1999_Plantations_golden_opportunities.pdf (em Inglês)

Cleaner production program for South America. C. Foelkel. TAPPI Journal 82(5): 15. (1999)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1999_Cleaner_production_ABTCP_98.pdf (em Inglês)

ABTCP 98: Great challenges and improvements in difficult times. C. Foelkel. TAPPI Journal 82(5): 15 - 18. (1999)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1999_Cleaner_production_ABTCP_98.pdf (em Inglês)

Technological trends: Latin American manufacturers keep focus on tree breeding. C. Foelkel. TAPPI Journal 82(4): 28 - 29. (1999)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1999_Technological_trends.pdf (em Inglês)

Araupel brings Araucaria fibers back to pulp and paper manufacturing. C. Foelkel. TAPPI Journal 82(3): 14 - 16. (1999)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1999_Araupel.pdf (em Inglês)

Latin pulp and paper economic summit. C. Foelkel. TAPPI Journal 82(1): 12 - 14. (1999)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1999_Latin_PandP_Summit.pdf (em Inglês)

IPEF: 30 years of forestry research and development. C. Foelkel. TAPPI Journal 81(12): 18 - 20. (1998)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1998_IPEF.pdf (em Inglês)

Klabin Parana: First FSC forest certification in Latin America pulp and paper segment. C. Foelkel TAPPI Journal 81(11): 22. (1998)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1998_Klabin.pdf (em Inglês)

Colombia and CENPAPEL: Partners for growth. C. Foelkel TAPPI Journal 81(10): 19 - 20. (1998)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1998_Colombia_CENPAPEL.pdf (em Inglês)

A business-oriented approach to maintenance. C. Foelkel. TAPPI Journal 81(9): 67 - 69. (1998)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1998_Business_oriented_maintenance.pdf
(em Inglês)

Pulp and paper technology course. C. Foelkel. TAPPI Journal 81(9): 20 - 22. (1998)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1998_UFV_Pulp_Paper_Course.pdf (em Inglês)

Maintenance gains ground in Latin America. C. Foelkel. TAPPI Journal 81(8): 16 - 17. (1998)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1998_Maintenance_gains_ground.pdf (em Inglês)

Closing the water cycle. C. Foelkel TAPPI Journal 81(7): 14 - 17. (1998)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1998_Closing_water_cycle.pdf (em Inglês)

Latin America becoming a dominant player. C. Foelkel TAPPI Journal 81(5): 20 - 22. (1998)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1998_LA_dominant_player.pdf (em Inglês)

FAO updates worlds and Latin-America fiber supply statistics. C. Foelkel. TAPPI Journal 81(3): 17 - 18. (1998)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1998_FAO_Fiber_supply_study.pdf (em Inglês)

Chile - a going-ahead country. C. Foelkel. TAPPI Journal 81(2): 22 - 23. (1998)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1998_Chile.pdf (em Inglês)

Brazil - 1997 in review. C. Foelkel. TAPPI Journal 81(1): 12. (1998)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1998_1997_in_review.pdf (em Inglês)

Pulp line technology and overcapacity effects on the bleaching chemicals consumption – Case studies. E. Ratneiks; R. Zanchin; M. Sauer; C. Foelkel. 1998 TAPPI International Pulp Bleaching Conference. 06 pp. (1998)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1998_Pulpline_technology_overcapacity.pdf (em Inglês)

Brazil hosts *Eucalyptus* fans. C. Foelkel. TAPPI Journal 80(12): 18. (1997)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1997_Brazil_hosts_eucalyptus_fans.pdf (em Inglês)

BRACELPA - A new association is born. C. Foelkel. TAPPI Journal 80(11): 30 - 31. (1997)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1997_Bracelpa_is_born.pdf (em Inglês)

Brazilian pulp and paper-industry and forest certification. C. Foelkel. TAPPI Journal 80(10): 26. (1997)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1997_Forest_certification.pdf (em Inglês)

A continuation of sustainable forestry in Latin-America. C. Foelkel. TAPPI Journal 80(9): 30 - 31. (1997)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1997_LA_Sustainable_forestry.pdf (em Inglês)

Finance and marketing conference provides international industry outlook. C. Foelkel. TAPPI Journal 80(8): 233 - 234. (1997)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1997_Finance_Conference.pdf (em Inglês)

Stepwise survey on oxygen delignification and pulp washing performance. E. Ratnieks; C. Foelkel; V. Sacon; C. Zimmer. 1995 TAPPI Pulping Conference & AICHE Forest Products Symposium. 16 pp. (1995)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1995_Survey_oxygen_delignification_pulp_washing.pdf (em Inglês)

Minimum environmental impact via Riocell's advanced tertiary level wastewater treatment. C. Foelkel. PAPFOR 1994. Rússia. 15 pp. (1994)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/Minimum%20environmental%20impact%20mill%201994.pdf> (em Inglês)

Effective TCF bleaching of *Eucalyptus* to high brightness. D. Lazar; C. Foelkel; D.F. Seiter. 1994 TAPPI International Pulp Bleaching Conference. 14 pp. (1994)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1995_Effective_TCF_bleaching.pdf (em Inglês)

Hardwood pulping in Brazil. C. Foelkel; C. Zvinakevicius. TAPPI Journal 63(3): 39 – 42. (1980)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/13_Hardwood%20pulping%20in%20Brazil.pdf (em Inglês)

Depithed bark a new source of fibers for kraft pulping. C.E.B. Foelkel; C. Zvinakevicius; J. Kato. 1979 TAPPI Pulping Conference. 04 pp. (1979)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/1979_Depithed_bark.pdf (em Inglês)

Seleção de artigos e informações da TAPPI relacionados ao meu “Relato de Vida” com essa associação técnica de celulose e papel

TAPPI Fellows Awards Recipients. TAPPI – Technical Association of the Pulp and Paper Industry. Acesso em 20.02.2014:

<http://www.tappi.org/About-TAPPI/Award-Honors/Fellows/Previous-TAPPI-Fellows-Award-Recipients.aspx> (Todos os “TAPPI Fellows” - em Inglês)

e

<http://www.tappi.org/About-TAPPI/Award-Honors/Fellows/Previous-TAPPI-Fellows-Award-Recipients.aspx#brazil> (“Fellows” do Brasil - em Inglês)

TAPPI Fellows Newsletter 2013. TAPPI – Technical Association of the Pulp and Paper Industry. p.: 06 – 07. (2013)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/TAPPI_Fellows_Newsletter2013 (em Inglês)

e

<http://www.tappi.org/About-TAPPI/Award-Honors/Fellows/fellowsNews.aspx> (em Inglês)

Proud to be a papermaker. Celso Foelkel - A leader in scientific research. C. Martin. Paper 360º (November/December): 18 - 19. (2010)

<http://www.nxtbook.com/nxtbooks/naylor/PPIS0610/index.php?startid=18> (em Inglês)

e

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/A%20leader%20in%20scientific%20research.pdf>
(em Inglês)

China show report. Resources key to sustaining growth. J. Bottiglieri. Paper 360º (Novembro): 36. (2006)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/China_Paper_2006.pdf (em Inglês)

TAPPI *Eucalyptus* tutorial seminar: Program and speakers. 2006 TAPPI EPE - Engineering, Pulping & Environmental Conference. 03 pp. (2006)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/Eucalyptus_Tutorial_TAPPI_EPE_Conference_2006.pdf (em Inglês)

2006 TAPPI BOD & Awards brochure. TAPPI – Technical Association of the Pulp and Paper Industry. 04 pp. (2006)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/TAPPI_BODAwards_2006.pdf (em Inglês)

International Research Management Committee. TAPPI – Technical Association of the Pulp and Paper Industry. (2003)

<http://www.tappi.org/Groups/Divisions/Committees/Res-Mgmt.aspx> (em Inglês)

Board of Directors elections & results. TAPPI – Technical Association of the Pulp and Paper Industry. (2003)

http://www.tappi.org/content/enewsletters/enews/2004/enews_jan2704.html (em Inglês)

e

http://www.tappi.org/content/enewsletters/ecorr/2003/ecorr_jan2203.htm (em Inglês)

e

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/Tappi_BOB_Slate2003.pdf (em Inglês)

TAPPI BOD International Slate E. Election 2002 for Board of Directors term 2003-2006. TAPPI – Technical Association of the Pulp and Paper Industry. 01 pp. (2002)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/TAPPI_International_BOD_Ballot2002.pdf
(em Inglês)

2001 TAPPI folder. TAPPI – Technical Association of the Pulp and Paper Industry. 09 pp. (2001)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/TAPPI_Folder_2001.pdf (em Inglês)

Third PapFor Conference and Exhibit highlights changes in Russian paper industry. M.J. Coleman; W. Gross. TAPPI Journal 78(3): 201 – 204. (1995)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Papfor1994.pdf> (em Inglês)

e

<http://www.tappi.org/Downloads/unsorted/UNTITLED-95Mar201pdf.aspx> (em Inglês)

Riocell nurtures environmental accomplishments. D. Meadows. TAPPI Journal 77(5): 57 – 59. (1994)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Riocell_Tappi_1994 (em Inglês)

A view of Brazil. D.J. Bentley Jr. TAPPI Journal 77(5): 47 – 49. (1994)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/TAPPI_BOD_Tour_Brazil_1994 (em Inglês)



Eucalyptus Newsletter é um informativo técnico orientado para ser de grande aplicabilidade a seus leitores, com artigos e informações acerca de tecnologias florestais e industriais sobre os eucaliptos

Coordenador e Redator Técnico - Celso Foelkel

Editoração - Alessandra Foelkel (webmaster@celso-foelkel.com.br)

GRAU CELSIUS: Tel. (51) 9947-5999

Copyrights © 2011- 2014 - celso@celso-foelkel.com.br

Essa **Eucalyptus Newsletter** é uma realização da **Grau Celsius**. As opiniões expressas nos artigos redigidos por Celso Foelkel, Ester Foelkel e autores convidados, bem como os conteúdos dos websites recomendados para leitura não expressam necessariamente as opiniões dos apoiadores, facilitadores e patrocinadores.

Caso você tenha interesse em **conhecer mais sobre a Eucalyptus Newsletter** e suas edições, por favor visite:

<http://www.eucalyptus.com.br/newsletter.html>

Descadastramento: Caso você **não queira continuar recebendo** a Eucalyptus Newsletter, o Eucalyptus Online Book e a PinusLetter, envie um e-mail para: webmanager@celso-foelkel.com.br

Caso esteja interessado em **apoiar ou patrocinar** as edições da Eucalyptus Newsletter, da PinusLetter, bem como os capítulos do Eucalyptus Online Book - [click aqui](#) - para saber maiores informações

Caso queira se **cadastrar** para passar a receber as próximas edições dirija-se a:
<http://www.eucalyptus.com.br/cadastro.html>

